



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E  
PATO BRANCO**

---



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 15 - Nº 11 – novembro de 2022



# BOLETIM 11/2022

## PESQUISA DA CESTA BÁSICA - NOVEMBRO

### DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 07 de dezembro de 2022.

## VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO AUMENTA PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO EM FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E DOIS VIZINHOS

### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em novembro, o valor do conjunto dos alimentos básicos apresentou elevação em 12 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. “As altas mais expressivas ocorreram em Belo Horizonte (4,68%), Florianópolis (2,96%), São Paulo (2,69%) e Goiânia (2,03%). Já as reduções ocorreram em algumas cidades do Norte e do Nordeste: Salvador (-2,12%), João Pessoa (-1,28%), Recife (-1,27%), Natal (-1,12%) e Aracaju (-0,69%)”.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições

parceiras. No período aqui analisado, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou alta em Francisco Beltrão (2,68%); Pato Branco (1,21%) e Dois Vizinhos (0,88%). Em valores monetários, a alta em relação ao mês anterior foi de R\$ 15,78, em Francisco Beltrão; de R\$ 7,07 em Pato Branco e de R\$ 5,32 em Dois Vizinhos.

A Cesta Básica de Alimentos com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 608,07 seguida por Francisco Beltrão, R\$ 603,55, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 592,67.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de outubro de 2022.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, novembro de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	10/2022	11/2022	out/nov	10/2022	11/2022	out/nov	10/2022	11/2022	out/nov
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
<b>Alimentação</b>	<b>602,74</b>	<b>608,07</b>	<b>0,88</b>	<b>587,77</b>	<b>603,55</b>	<b>2,68</b>	<b>585,60</b>	<b>592,67</b>	<b>1,21</b>
Arroz	12,35	13,24	7,28	12,05	12,79	6,16	13,11	13,54	3,33
Feijão	30,47	29,91	-1,81	26,68	27,09	1,54	26,88	28,62	6,47
Açúcar	10,44	10,76	3,09	10,71	10,70	-0,07	10,78	11,10	2,92
Café	21,11	22,06	4,49	19,35	20,24	4,57	20,07	20,14	0,34
Trigo	6,17	6,57	6,40	6,53	6,55	0,22	6,49	6,60	1,71
Batata	37,35	28,33	-24,15	28,99	24,51	-15,45	34,44	29,39	-14,66
Banana	31,07	31,26	0,61	32,22	30,43	-5,56	29,58	29,05	-1,80
Tomate	66,29	66,66	0,57	50,26	52,80	5,06	55,95	66,83	19,45
Margarina	12,83	13,19	2,87	10,45	10,53	0,78	11,08	12,47	12,56
Pão	57,36	58,45	1,90	53,45	52,42	-1,94	52,94	49,40	-6,68
Óleo Soja	8,12	8,43	3,89	7,50	8,13	8,42	7,73	7,97	3,10
Leite	38,75	38,19	-1,45	35,04	34,83	-0,59	37,32	37,44	0,34
Carne	270,45	281,01	3,90	294,55	312,54	6,11	279,24	280,12	0,32

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

## CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas, pudessem satisfazer, em novembro, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de novembro é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de alimentos para o conjunto da família, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal (ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação), para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo deveria ter sido, em novembro, de: R\$ 5.108,39 em Dois Vizinhos, R\$ 5.070,45 em Francisco Beltrão e R\$ 4.979,03, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em novembro, foi a de São Paulo, R\$ 782,68 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.575,30 ou seja, 5,43 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de novembro de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 11,52%, em Dois Vizinhos; de 15,22%, em Francisco Beltrão; e de 15,06%, em Pato Branco. No acumulado de 2022 (janeiro a novembro), o custo da cesta básica apresentou elevação de preços em todas as cidades, com a maior alta em Dois Vizinhos, 14,04%, Francisco Beltrão 15,96%, seguida por Pato Branco, 12,88%.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – novembro/2022

Localidades	novembro de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	608,07	54,24	1.824,21	- 703,11	5.108,39	110h23m
Francisco Beltrão	603,55	53,84	1.810,65	- 689,55	5.070,45	109h34m
Pato Branco	592,67	52,87	1.778,01	- 656,91	4.979,03	107h35m
Curitiba	709,84	63,32	2.129,52	- 1.008,42	5.963,37	128h51m
Florianópolis	776,14	69,23	2.328,42	- 1.207,32	6.520,36	140h53m
Porto Alegre	781,52	69,71	2.344,56	- 1.223,46	6.565,56	141h52m
São Paulo	782,68	69,81	2.348,04	-1.226,94	6.575,30	142h04m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em novembro de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 110h e 23m, em Dois Vizinhos; de 109h e 34m, em Francisco Beltrão e de 107h e 35m, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir

uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT (220h mensais) para o atendimento das demandas básica de uma família.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica

individual 54,24%, 53,84%, e 52,87% da sua renda, respectivamente.

## **ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA**

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram a batata e o tomate. Por sua vez, os que tiveram redução na maioria das capitais pesquisadas foram o leite integral, o feijão (o preto e o cariquinho) e o café em pó. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, no Sudoeste do Paraná, as altas de preços foram constatadas no tomate, no óleo de soja e no arroz, já as reduções ocorreram na batata e no leite.

O preço médio do quilo da batata (pesquisada na região Centro-Sul) apresentou alta em nove das dez capitais pesquisadas. “As altas mais expressivas foram registradas em Belo Horizonte (16,75%), Florianópolis (13,97%), São Paulo (13,13%) e Porto Alegre (11,92%)”. Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná, o comportamento foi diverso das capitais, houve retração de (-24,15%) em Dois Vizinhos; (15,45%) em Francisco Beltrão e de (14,66%) em Pato Branco. Entretanto, no acumulado de janeiro a novembro de 2022, a alta no preço da batata é de (59,52%) em Dois Vizinhos, (83,16%) em Francisco Beltrão e (126,34%) em Pato Branco.

O movimento de alta nos preços da batata é explicado pela redução da oferta devido ao fim da colheita da safra de inverno e às chuvas no Sudoeste Paulista e no Sul de Minas Gerais, segundo o Dieese.

O tomate teve alta em seu preço médio em 13 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos oscilaram com taxas entre 3,85%, em Natal, e 27,86%, em Belo Horizonte. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD a alta foi de (0,57%) em Dois Vizinhos, (5,06%) em Francisco Beltrão e (19,45%) em Pato Branco. O comportamento observado nos preços refletiu a redução na oferta do produto com o fim da safra de inverno.

O preço médio do litro de leite do tipo integral diminuiu em todas as capitais pesquisadas. As reduções oscilaram entre -9,94%, em Natal, e -0,34%, em Campo Grande. Nas cidades

pesquisadas pelo GPEAD a redução foi de -1,45% em Dois Vizinhos e de -0,59%, Francisco Beltrão. Diversamente em Pato Branco foi observado uma alta de 0,34%. Contudo, no acumulado de janeiro a novembro de 2022, a alta no preço do leite é de (35,33%) em Dois Vizinhos, (38,10%) em Francisco Beltrão e (41,43%) em Pato Branco. Para o Dieese, o comportamento de queda de preços para o leite integral decorre do “enfraquecimento da demanda diante dos altos patamares de preço e da maior oferta de leite no campo”.

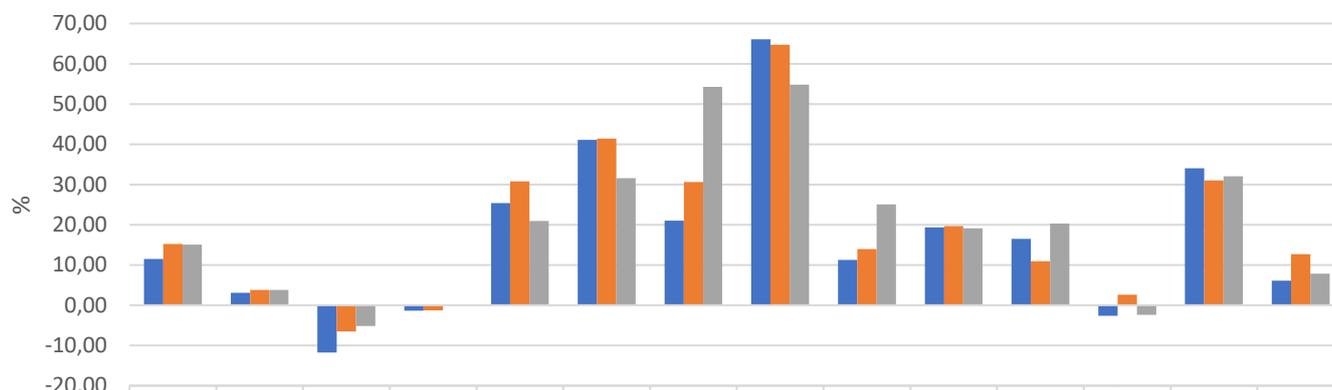
O quilo do feijão cariquinho apresentou redução de preços em quase todas as capitais em que o produto é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo). As altas foram observadas em Fortaleza (0,22%) e Belém (1,04%). Por sua vez o feijão preto, pesquisado nas capitais do sul e no Rio de Janeiro, apresentou comportamento diferenciado: altas de preço em Florianópolis (0,85%) e Curitiba (1,92%) e retrações em Porto Alegre (-1,96%), Vitória (-1,80%) e Rio de Janeiro (-1,15%). Nas localidades do Sudoeste do Paraná coleta-se o preço do feijão preto, que apresentou redução em Dois Vizinhos (-1,81%), mas alta de 1,54% em Francisco Beltrão e de 6,47% em Pato Branco. Para o Dieese, “os altos patamares de preço inibiram a demanda, que, junto com a maior oferta do grão de qualidade, reduziram as cotações no varejo”.

O comportamento da variação dos preços médios da cesta básica em novembro de 2022 pode ser observado na tabela 01 e no gráfico 01, enquanto a variação acumulada em 12 meses para os itens que compõe a cesta básica para as localidades do Sudoeste do Paraná pode ser constatada no gráfico 02, que aponta para uma alta do custo da cesta básica acima da inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) que no acumulado de doze meses é de 6,47%.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
■ Dois Vizinhos	7,28	-1,81	3,09	4,49	6,40	-24,15	0,61	0,57	2,87	1,90	3,89	-1,45	3,90
■ Francisco Beltrão	6,16	1,54	-0,07	4,57	0,22	-15,45	-5,56	5,06	0,78	-1,94	8,42	-0,59	6,11
■ Pato Branco	3,33	6,47	2,92	0,34	1,71	-14,66	-1,80	19,45	12,56	-6,68	3,10	0,34	0,32

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – novembro/2022.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Alimentação	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
■ DV	11,52	3,11	-11,76	-1,38	25,39	41,10	21,02	66,10	11,29	19,32	16,50	-2,60	34,05	6,10
■ FB	15,22	3,77	-6,54	-1,24	30,78	41,42	30,58	64,73	13,92	19,68	10,92	2,58	31,03	12,66
■ PB	15,07	3,80	-5,13	0,01	20,96	31,58	54,26	54,81	25,03	19,08	20,32	-2,37	32,03	7,84

Gráfico 02 – Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em novembro /2022.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

**EQUIPE:**

Prof. José Maria Ramos (coordenador);  
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;  
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;  
 Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);  
 Profa. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;  
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



**UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)**  
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.  
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892  
 Contato: [jmramoseco@hotmail.com](mailto:jmramoseco@hotmail.com)

